

**O PADRE CAFFAREL, COMPANHEIRO PARA O NOSSO CAMINHO PARA DEUS  
«O AMOR É A MINHA ESSÊNCIA !»**

**4º DIA:**

**Casal em missão  
«Um casal de buscadores de Deus é no nosso mundo  
uma manifestação de Deus»**

**«Não vos esqueceis da hospitalidade» (Heb 13,2)**

Segundo ministério do casal: a hospitalidade. Muitas vezes negligenciada pelos casais cristãos, devido ao facto de o seu carácter de missão da Igreja quase nunca ser realçado. No entanto, os apóstolos referiram-na claramente: «Aproveitai todas as ocasiões para serdes hospitaleiros», escreveu Paulo aos romanos (Rm 12,13; cf. 1 Pe 4,9; Heb 13,2). E os Padres da Igreja fizeram-se eco dos apóstolos: «Rivalizai com a Igreja», dizia São João Crisóstomo aos casais.

Para muitos dos nossos contemporâneos, ser acolhido no seio de um verdadeiro lar é de uma enorme importância! Esta descoberta das múltiplas faces do amor — conjugal, paternal, maternal, filial, fraterno — introdu-los num mundo novo onde encontram o equilíbrio interior que lhes faltava, por não terem crescido nesse meio insubstituível que é uma família feliz.

Bem mais preciosas ainda são para eles as riquezas da graça do lar cristão. Sem dúvida alguma, o visitante não crente não suspeita nele a presença de Cristo e da Igreja, mas o facto de ignorar não impede que o mistério o impregne, utilizando para se dar a conhecer e comunicar as realidades familiares da vida do lar, todo aquele conjunto de amores de que falava, todas as realidades quotidianas.

Assim, deve pensar-se que no plano de Deus o lar cristão é uma «etapa» no caminho da Igreja: ali, sem o saber, o não crente toma pela primeira vez contacto com a Igreja, o pecador experimenta a sua misericórdia, os pobres e os abandonados descobrem a sua maternidade. Não ficam assustados com essa descoberta da Igreja pois, segundo a admirável expressão de um casal amigo, «o lar é o rosto risonho e doce da Igreja». Quantas pessoas que de outro modo nunca teriam acedido directamente à comunidade litúrgica e aos sacramentos têm sido suavemente conduzidas até eles por intermédio da comunidade familiar.

Nada me parece mais importante do que dar a entender aos casais cristãos que pela hospitalidade e pelo acolhimento eles exercem uma insubstituível «mediação» entre o mundo e a Igreja.

Padre Henri Caffarel  
*L'Anneau d'Or*, nº 107, Setembro-Outubro 1962